PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E EVOLUÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS CURSO: MÉTODOS DE ANÁLISE DE DADOS EM ECOLOGIA DE COMUNIDADES

Prof. Adriano Sanches Melo - asm.adrimelo naquele gmail.com Dep. Ecologia, ICB, Universidade Federal de Goiás www.ecologia.ufrgs.br/~adrimelo/div

AULA 5 – CO-OCORRÊNCIA, ANINHAMENTO E SEUS MODELOS NULOS

1. Importe a planilha 'mario', e teste se existe aninhamento com a métrica 'nodf' e modelo nulo fixo-fixo (algorítmo 'swap')

```
resu.mario<-oecosimu(mario, nestednodf, method='swap')
names(resu.mario)
names(resu.mario$oecosimu)</pre>
```

2.

- a) A planilha 'macrofitas' foi obtida (não é verdade...) em locais com diferentes profundidades. Próximo às margens pode-se ter plantas enraizadas no fundo e flutuantes. Conforme aumenta-se a profundidade, Fulano hipotetizou que poucas enraizadas conseguiriam se estabelecer. Em locais bem profundos apenas as flutuantes conseguiriam se estabelecer. Na planilha, os 'stands' estão ordenados do mais raso (stand1) para o mais profundo (stand10). As plantas foram ordenadas de acordo com sua frequência de ocorrência. Importe a planilha e teste se existe aninhamento com a métrica 'nodf' e modelo nulo fixo-fixo (algoritmo 'swap').
- b) Olhe para a planilha e olhe para o resultado do teste. Algo estranho? O que aconteceu? Como poderia investigar isto?
- 3. O conjunto de dados na planilha 'formigas' resulta de experimento (fictício) de colonização de iscas de sardinha por formigas em chão de mata. Espera-se que a co-ocorrência de espécies seja menor do que o esperado ao acaso visto que muitas formigas são capazes de recrutar grande número de operárias e que impede o acesso de outras formigas. Existe evidência de 'repelência' entre as formigas?

 a) Existi uma função para calcular o C.score no R (é claro...). Mas ok, boa oportunidade para programar uma!
- b) Faça sua função e chame-a de 'c.score'. Nomeie o resultado final dentro da função de 'estat'. Use sua função dentro de oecosimu ():